

Nova soluções para Estações de Tratamento

Categoria: Infraestrutura Urbana

Data de Publicação: 8 de agosto de 2017

No intuito de buscar soluções para o tratamento de esgoto do município de Veranópolis, no dia 28 de julho, representantes da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Meio Ambiente e do Conselho Municipal do Meio Ambiente estiveram realizando visita técnica em Estações de Tratamento de Esgoto da COMUSA - Serviços de Água e Esgoto de Novo Hamburgo. Nesta visita o Secretário Romeo Mattiello Tedesco, o Licenciador Ambiental Adilson de Chaves, o Engenheiro Agrônomo Álisson Pujol Guterres e a presidente em exercício do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Veranópolis, Marina Tedesco, acompanhados do professor da Universidade Feevale, Guilherme Gehlen, da consultora da Inovare Ambiental, Juliana Figura da Rosa conheceram duas Estações de Tratamento de Esgoto administradas pela COMUSA. A visita teve por objetivo avaliar uma tecnologia sustentável, importada da Espanha, que propõe tratar o esgoto com plantas macrófitas em flutuação, com menos gastos e com eficácia semelhante ou até superior, a processos convencionais. Um dos locais visitados foi a estação municipal de tratamento de esgoto Mundo Novo, localizada no bairro Canudos, onde está instalado um sistema piloto de tratamento que utiliza plantas aquáticas, popularmente conhecidas como taboas. O outro local visitado foi a ETE Morada dos Eucaliptos onde está sendo implantado um protótipo do tratamento de esgoto utilizando plantas. Esta tecnologia empregada em vários países utiliza as plantas que absorvem as impurezas e injetam oxigênio de forma natural no esgoto, além de fornecerem uma grande superfície para a fixação de microrganismos que auxiliam no processo de purificação, por meio do filtro de raízes. As principais diferenças entre este sistema e o sistema de Lodos Ativados (atualmente um dos mais utilizados no mundo) refere-se ao fato de que o sistema de Lodos Ativados requer um alto consumo de manutenção e energético em decorrência da aeração artificial, além da produção de lodo como resíduo secundário, o qual exige altos investimentos financeiros para seu tratamento e destinação adequados. Já o sistema com plantas macrófitas possui um baixo custo energético/financeiro, não há geração de lodo e os custos de manutenção são extremamente baixos. A próxima iniciativa será uma visita técnica da empresa responsável pela implantação do sistema de tratamento de esgoto a ser realizada em alguns pontos críticos existentes em Veranópolis, buscando uma avaliação para a implementação do tratamento no município.